



Inovação e tecnologia social – o caso da cooperativa De pescadores e artesãos de pai andré e bonsucesso – Coorimbatá – mato grosso – brasil

Marcio Gonçalo de Lima ^{1,2}, Ada Rocha ¹

¹ Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto

² Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

RESUMO

INTRODUÇÃO: A inovação é um conceito que vem adquirindo grande espaço nas Tecnologias Sociais, uma vez que pequenos empreendimentos, por vezes chamados de Solidários, necessitam de caminhos alternativos para alcance de novos processos e padrões tecnológicos, que caracterizem seus produtos como aptos para o consumo. A COORIMBATÁ foi criada em 1997 com o objetivo de fazer o processamento de peixes e derivados e húmus de minhoca, e atualmente também processa frutas. A partir do ano de 2000, a Cooperativa juntamente com pesquisadores da UFMT, estabeleceu uma forma ágil de garantir o sucesso de ações articuladas com comunidades de baixa renda, formalizando a pesquisa científica como um dos objetivos da cooperativa, promovendo mais envolvimento de parcerias e benefícios para diversos projetos, visando atender os anseios da população mais pobre.

OBJETIVO GERAL: Reconhecer as atividades inovadoras de produtos, processos e de organização ocorrentes na Cooperativa de Pescadores e Artesãos de Pai André e Bom Sucesso – COORIMBATÁ (1997-2010).

METODOLOGIA: Foi realizada uma investigação utilizando-se o questionário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), PINTEC – Pesquisa Industrial de Inovação Tecnológica. Sua referência conceitual e metodológica é o Manual de Oslo e o modelo proposto pela Oficina Estatística da Comunidade Européia – EUROSTAT, na terceira versão da Community Innovation Survey (CISIII) 1998–2000.

RESULTADOS:

PRODUTOS: Manga e banana desidratadas; Doces de frutas regionais; Banana e mandioca chips; Castanha-do-Brasil à vácuo; Peixes e seus cortes; Cortes de carne de jacaré; Húmus de minhoca.

ATIVIDADES INOVADORAS: Atividades internas de P&D; Secador de frutas em zigzag; Autogestão; Planilhas de produção cooperada; Articulação com Instituições de Ensino; Parceria com a Rede de Supermercados Modelo.

FONTES DE FINANCIAMENTO: Petrobras; BASA; M.D.A.; Governo do Estado de MT; Prefeituras de Cuiabá e de Várzea Grande; FAPEMAT; Ministério da Educação; CNPq.

MUDANÇAS NA ESTÉTICA DOS PRODUTOS: Layout das etiquetas e embalagens feitas pela GMA

propaganda, com orientação de pesquisadores da Faculdade de Nutrição da UFMT.

IMPACTOS DAS INOVAÇÕES: Registro de uma patente; 05 dissertações de mestrado; 01 doutorado em andamento; Promoção de ações articuladas entre entidades do estado de MT.

CONCLUSÃO: A gestão de projetos da Cooperativa tem permitido a realização de diversas Inovações em sua estrutura. O modelo organizacional adotado pela COORIMBATÁ é passível de ser usado como referência por outras comunidades e até mesmo na formulação de políticas públicas que visem a minimização do déficit social causado por modelos econômicos excludentes.